

NOME: CAROLINA DE CASTRO BUENO

TÍTULO: O DESAFIO DA PROTEÇÃO E TUTELA DOS DIREITOS CULTURAIS NA SERRA DA CANASTRA: UMA QUESTÃO DE DIREITOS COLETIVOS

AUTORES: ANA CÉLIA QUERINO DE SOUZA, CAROLINA DE CASTRO BUENO, ANA CÉLIA QUERINO DE SOUZA, CAROLINA DE CASTRO BUENO, JESSICA CRISTIELE MADEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: CANASTREIROS; DIREITOS CULTURAIS E COLETIVOS; ANTROPOLOGIA JURÍDICA; CONFLITO.

#### RESUMO

O conflito que envolve o Parque Nacional da Serra da Canastra vem sendo discutido a mais de 40 anos tornando-se um fenômeno regional de ampla repercussão. Assim, este projeto busca destacar a importância da proteção dos direitos culturais da comunidade daquela região, os "canastreiros", visando a resolução da questão no âmbito dos direitos coletivos, através da análise de um processo que foi denominado como "piloto", em curso na Justiça Federal de Passos/MG, e com a elaboração de questionários a serem respondidos pelos atuantes neste processo, como magistrados, defensor público, promotor público, órgãos de fiscalização do PNSC, o perito judicial e o advogado dos canastreiros. A parte teórica do projeto baseia-se principalmente nos ensinamentos de Souza Filho e Milaré. A importância do tema se mostra na necessidade de proteção dos direitos culturais ligados a formação identitária da comunidade que reside na região da Serra da Canastra. A metodologia baseia-se em pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e pesquisa de campo. O método de amostragem compreende o delineamento definido pelo número de agentes e órgãos envolvidos no conflito sendo que seu tamanho será conhecido quando da conclusão do projeto. O procedimento para coleta e análise dos dados é o qualitativo e a estratégia através de questionários e estudo processual. Até o momento foi feita uma análise do processo piloto, elaborados os questionários, agendada as entrevistas e encaminhado e-mails para os agentes de difícil acesso, sendo que o IBAMA esclareceu não ser sua a competência para discutir sobre o assunto, quanto aos demais aguardamos retorno. Portanto, da análise processual constatou-se que existe uma preocupação em averiguar se a população localizada na Serra da Canastra trata-se de uma comunidade tradicional, visto a determinação de perícia etnográfica. Com relação aos questionários o IBAMA acredita não ser de sua competência discorrer sobre a temática, mas sim do ICMBio, o que é questionável.